



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº 11/2021

-----Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, em sistema misto: presencialmente no Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil de Arganil e remotamente através de videoconferência. -----

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Almeida**, deu início à reunião, saudando todos os membros presentes e aos que se encontravam a participar remotamente e, embora não estando reunido o número suficiente de membros presentes do Conselho Municipal de Educação e dado que o respetivo regulamento permite iniciar os trabalhos quinze minutos após a hora marcada, mesmo não existindo condições para o quórum, deu início aos trabalhos previstos ao informar que o Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr.º Luís Paulo Costa, por motivos de agenda, não poderia estar presente, cabendo a si próprio, enquanto Vereador com competências delegadas na área da Educação, presidir à reunião, começando por apresentar a Ordem de Trabalhos estruturada da seguinte forma:-----

-----Período antes da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apreciação da Ata nº 10/2021, de 12 de janeiro;-----

-----Ponto 2 – Informações.-----

-----Período da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Análise e parecer do Plano de Transportes Escolares 2021/2022 do Município de Arganil conforme o disposto no ponto 1 do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. -----

-----Apresentada a Ordem de Trabalhos, o **Senhor Vereador Luís Almeida** deu início à reunião pelo período antes da ordem do dia, ponto 1, “Apreciação da Ata nº 10/2021 de 12 de janeiro”, a qual tinha sido enviada previamente a todos os membros, questionando sobre a possibilidade de se registarem quaisquer contributos adicionais

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

para a mesma. Não havendo qualquer registo, colocou a Ata à respetiva votação, tendo sido aprovada com maioria e três abstenções por ausência na anterior reunião.-----

-----Prosseguindo com o segundo ponto da ordem de trabalhos - “Informações” – o **Sr. Vereador** informou sobre as justificações das faltas de alguns membros, nomeadamente, da Sra. Prof.^a Helena Alves que, se for possível, participará da reunião no período posterior às 16h15, sob a forma remota, face a compromissos no serviço de exames que terminam precisamente na hora assinalada e da Sra. Educadora Cristina Figueiredo que deverá, entretanto, juntar-se a esta reunião uma vez que demonstrou estar presente pela via web. Deu nota sobre a presença da Sra. Dra. Susana Mendes, em representação do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Arganil, por videoconferência. Também remotamente, as presenças da Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, enquanto representante das Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Arganil, a Sra. Prof.^a Rosário Oliveira, da Sra. Dra. Alexandra Gomes, em representação da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Regional da Região Centro (CCDRC), do Sr. Cabo Arménio Lopes em representação da Guarda Nacional Republicana de Arganil e do Sr. Dr. Marco Pinto, em representação do Núcleo Local de Inserção da Segurança Social de Arganil. A Sra. Marta Mendes, enquanto presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos de Arganil, informou que não conseguia estar presente por motivos profissionais mas, em sua representação e da própria Associação, iria estar presencialmente o Sr. Luís Pinheiro cuja presença, de facto, se registou. -----

-----Entretanto, a Sra. Presidente da Associação de Pais pediu que fosse transmitida uma pequena mensagem que o Sr. Vereador passou a citar “ *Quero aqui deixar uma saudação a todos os membros deste Conselho Municipal e o desejo que, cada vez mais, se consiga remar para o mesmo lado no que diz respeito ao interesse dos alunos. Peço a todos os envolvidos no processo educativo, que saibamos ouvir-nos, respeitar opiniões e valoriza-las. Os pais são uma parte muito importante da escola! Estamos aqui para trabalhar em conjunto, não para sermos uma pedra no sapato. Um bom Conselho Municipal a todos.*” -----

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Foi também apresentada a justificação da falta da Sra. Prof.^a Emília Tiago por ter compromisso profissional, designadamente, uma reunião de avaliação/aferição dos alunos do 2.º ano da EB1 de Arganil à mesma hora, não podendo estar presente por tal motivo. Também o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) apresentou a respetiva justificação da falta, cuja representante, a Dra. Celeste Moura, não conseguiu estar presente. Por parte da direção da Associação Juvenil CUME, não foi possível designar algum membro para estar presente e, por último, da aluna Larissa Nogueira, presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil que, por razões que se prenderam com um compromisso escolar na mesma hora, também não teve disponibilidade para estar presente.-----

-----O **Sr. Vereador** aproveitou a oportunidade, sobretudo para os membros que estiveram a seguir a reunião à distância, para informar sobre as pessoas que se encontram em modo presencial, referindo que junto a ele próprio se encontrava a Técnica Superior de Educação da Câmara de Arganil, Dra. Célia Ventura, também presentes a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sra. Dra. Anabela Soares, o representante da Associação de Pais, o Sr. Luís Pinheiro e a Sra. Educadora Graça Quinaz, enquanto representante da Educação Pré-Escolar.-----

-----Passando ao ponto 2 “Informações” relativo ao período antes da ordem do dia da ordem de trabalhos e antes de dar a palavra a quem quisesse pronunciar-se, o **Sr. Vereador** deu algumas notas, começando por referir que se encontram abertas, no momento, as inscrições para as “Férias de Verão”, intituladas “Na Vila e no Campo” que, derivado das limitações impostas pela pandemia e em cumprimento das normas da Direção-Geral da Saúde, apenas é aberto a alunos dos 6 aos 10 anos de idade no período compreendido entre 12 e 30 de julho, sendo aceites apenas 15 participantes que serão sujeitos à realização de testes PCR, em articulação com o Sr. Delegado de Saúde de, esperando que todos os jovens e respetivos monitores testem negativo à Covid-19 reunindo, desta forma, as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades em segurança. As inscrições são gratuitas, tendo o Sr. Vereador apelado aos

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

pais para que inscrevam os seus filhos e aproveitem a oportunidade, com a condição de que só serão aceites alunos do concelho de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador** deu nota, também, da realização da segunda edição dos estágios de Arqueologia em Arganil, promovidos em articulação com a Ciência Viva e em parceria com a Universidade de Coimbra. Dado o sucesso alcançado no ano passado, foi repetida a iniciativa, visando que os alunos em idade de frequência do ensino secundário possam conhecer melhor e participem na dinâmica sobre o património material do concelho e também naquilo que constitui a exploração de uma área como é a Arqueologia.-----

-----A pandemia continua a condicionar, significativamente, todas as iniciativas quer sejam da responsabilidade do Município, do Agrupamento de Escolas ou de qualquer outra entidade que as queira realizar, salientando que mesmo desta forma, conseguiram recentemente realizar algumas ações nas escolas no âmbito do CLIM AGIR (Programa de Educação Ambiental de Combate às Alterações Climáticas) em que uma delas será desenvolvida nas “Férias de Verão”, muito concretamente nas praias fluviais do nosso concelho. Também no decorrer deste ano e com o encerramento das escolas face às orientações da DGS, foi ativada a vertente do ensino à distância em que o Município de Arganil procurou, dentro das suas competências, apoiar através do empréstimo de equipamento informático e do fornecimento de refeições, estas em regime presencial ou em “*take-away*”, os alunos com escalões 1/A e 2/B em Ação Social Escolar quer na educação pré-escolar, quer no 1º ciclo do ensino básico. Em articulação com o Agrupamento de Escolas foram ativadas duas escolas de acolhimento, com a continuidade da EB1 de Arganil e, pela primeira vez, a EB1 de Pombeiro da Beira.-----

-----De assinalar que foi retomado o ensino presencial, foram retomadas as atividades das Equipas Multidisciplinares, tendo sido adicionada a vertente da Atividade Desportiva na educação pré-escolar, para além da Música, Inglês e Artes Performativas, cujas despesas, nesta fase têm sido assumidas pelo Município, pese embora a candidatura ao novo “Realiza.te” ter sido apresentada em dezembro de 2020, ainda se encontrar a



Conselho Municipal de Educação de Arganil

aguardar a respetiva aprovação, condicionando, de certa forma, o normal funcionamento do ano letivo que se refletiu no planeamento de atividades do próprio Agrupamento. Esta desarticulação dos prazos provoca, muitas vezes, o facto de que algumas iniciativas não sejam atempadamente introduzidas no calendário escolar, apesar de esta situação já ter sido por esta Câmara veiculada e reforçada junto da própria Comunidade Intermunicipal.-----

----O **Sr. Vereador** aproveitou a presença da representante da CCDRC para apelar e sensibilizar para os prazos das iniciativas e, embora entendendo que existam desencontros nos prazos porque constituem processos muito burocráticos e demorados, o desajuste dos mesmos condicionam a própria operacionalização no terreno. São oportunidades que não se querem ver perdidas e os financiamentos comunitários são sempre bem-vindos, mas o Agrupamento de Escolas e os professores acabam por ter uma certa pressão no desenvolvimento e implementação das atividades por muitas vezes se encontrarem desenquadradas do planeamento atempado do ano letivo.-----

----Informou que em termos da Ação Social Escolar para o ano letivo 2021/2022, os serviços desta Autarquia, até à data, deram entrada de 643 formulários, notando-se, ainda, infelizmente, que muitos encarregados de educação entregam os mesmos fora do prazo fixado para o efeito, causando limitações e estrangulamentos no planeamento dos transportes da rede escolar e, sobretudo, na forte componente de circuitos especiais de aluguer por intermédio de táxi e também ao nível das refeições escolares porque na atualidade tudo carece de planeamento, nomeadamente, os procedimentos de contratação pública em que os atrasos e desfasamentos causam à Autarquia enormes dificuldades. -----

----Informou, também, que neste ano letivo a Câmara conseguiu reforçar o investimento em relação ao equipamento musical para o Pólo de Música de Arganil, através da aquisição de um piano acústico, tendo sido proporcionada um leque mais alargado das competências musicais.-----

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Por último, o **Sr. Vereador** referiu que no dia 12 de agosto, “Dia Internacional da Juventude”, de uma forma diferente e mais limitada, mas mesmo assim, muito rica, em parceria com o CLDS 4G de Arganil, serão promovidas uma série de atividades em segurança e de acordo com as regras em vigor emanadas pela Direção-Geral da Saúde para que jovens entre os 12 e os 18 anos possam comemorar o próprio dia. Finalizada a intervenção, o Sr. Vereador colocou à disposição o tempo para uso da palavra, tendo-se registado para o efeito a Sra. Diretora do Agrupamento e o Sr. Luís Pinheiro, passando a palavra à Sra. Diretora.-----

----- A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil (AEA), Sra. Dr.ª Anabela Soares**, tomou a palavra, saudando todos os presentes e referiu que iria dar nota de algumas informações em termos atuais e futuros. Relativamente às refeições escolares, na data de ontem, que coincidiu com o encerramento do ano letivo, o Agrupamento foi informado via Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) que irão disponibilizar as mesmas aos alunos com escalões A e B das Escolas Básicas 2,3 de Arganil e Côja e da Escola Secundária, até final do mês de julho. Com a colaboração dos respetivos professores e diretores de turma vão ser recolhidas as inscrições e, mediante o número a registar, quer a almoçarem no próprio refeitório do AEA, quer através do serviço “take-away”, serão articuladas as respetivas modalidades ou procedimentos com a própria DGESTE e com o Município de Arganil.-----

-----Iráo, também, disponibilizar os manuais escolares gratuitos, inseridos no programa “MEGA”, aos pais dos alunos, tendo estes a obrigatoriedade de entregar ao Agrupamento os livros referentes ao ano letivo 2020/2021.-----

-----No âmbito do programa da “Escola Digital” foram entregues computadores aos alunos com escalões A e B e C desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade; em relação ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, o equipamento informático será atribuído em função do apuramento de escalões de apoio efetuado pela Câmara Municipal mediante a entrega das candidaturas em termo de ação social escolar. É cada vez mais fundamental, que um encarregado de educação com carências económicas faça chegar aos serviços responsáveis o respetivo comprovativo no âmbito das candidaturas em ação social



Conselho Municipal de Educação de Arganil

escolar, porque na atualidade o aluno que usufrui dos respetivos apoios é prioritário na atribuição de computadores. O “Kit” informático a conceder aos alunos é composto por um computador, uma conectividade com 12 Gigas mensais, uma mochila e uns “headphones”. No 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e ensino Secundário a entrega dos computadores é fundamentada nos escalões emitidos pela Segurança Social, que por sua vez são entregues aos serviços do Agrupamento pelos encarregados de educação e/ou alunos.-----

-----A **Sra. Diretora** lembrou que o Agrupamento conta com o “Clube Ciência Viva”, referindo que vai reforçar junto dos alunos no sentido destes participarem nas atividades e dinâmicas projetadas para o mês de julho, conforme informação veiculada pelo Sr. Vereador Luís Almeida, considerando ser fundamental que os alunos se envolvam nas experiências com caráter científico, sendo cada vez mais importante colocar os alunos em contexto de aprendizagem de modo diferente durante o tempo de férias que se vai aproximar.-----

-----Em termos da organização do próximo ano letivo, está previsto manter os planos de contingência por Covid-19 e mesmo que se registem alterações, as regras e procedimentos relativos ao contexto pandémico não irão sofrer qualquer alteração. No início de setembro, à semelhança do que se tem registado, deverá ser efetuada uma reunião conjunta com o Sr. Delegado de Saúde, a Autarquia e os representantes dos pais/encarregados de educação, mas a confirmar-se o cenário, continuarão em vigor as mesmas normas e irão proceder à aquisição de máscaras para que estejam disponíveis aos alunos no primeiro dia de aulas. O uso de máscara é facultativo para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, mas as escolas estarão equipadas das mesmas para dotar os respetivos alunos.-----

-----A **Sra. Diretora** informou, ainda, que se encontram a tratar do plano de recuperação das aprendizagens, constituindo um plano que irá incidir no 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos anos de transição de ciclo de ensino, 5.º, 7.º e 10.º ano de escolaridade e, porque o Agrupamento teve conhecimento na data de ontem do calendário escolar 2021/2022,

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

o plano em referência constitui um instrumento que estará na agenda do próximo ano e após respetiva elaboração, o mesmo será alvo de aprovação.-----

-----Deu nota, também, das boas-novas que se referem ao facto de terem recebido, na presente data, um prémio de 750,00€ no âmbito das boas práticas levadas a efeito na Biblioteca Escolar, cujo projeto se denominou “Rádio no Ar com a Biblioteca Escolar”, tendo constituído um programa que surgiu durante a pandemia para que na Educação Pré-Escolar as respetivas Educadoras tivessem mais proximidade com as crianças. Este projeto resultou de uma parceria com a Rádio Clube de Arganil e o valor do prémio recebido permitiu a aquisição de novos livros para as Bibliotecas do Agrupamento. A Sra. Diretora aproveitou o momento para endereçar os parabéns à Sra. Educadora Graça Quinaz, presente nesta reunião, que faz parte do departamento da Educação Pré-Escolar, e a todas as Educadoras que possibilitaram o recebimento deste prémio.-

-----O Agrupamento também tem conhecimento da atribuição do prémio, a nível nacional, no âmbito do programa “Eco Escolas” à EB1 de Arganil no “Desafio UHU”. A Sra. Diretora deu, por hora, terminada a sua intervenção, deixando expressos os desejos para que o novo ano letivo decorra dentro da maior normalidade possível.-----

-----O **Sr. Vereador** agradeceu à Sra. Diretora pela sua intervenção, aproveitando o momento para felicitar o Agrupamento pela atribuição dos dois prémios, dando a palavra ao Sr. Luís Pinheiro.-----

-----O **Sr. Luís Pinheiro, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Arganil** saudou todos os membros, quer os que se encontram em regime presencial, quer remotamente e, enquanto representante da própria Associação, trouxe dois temas para abordagem que suscitam a maior preocupação na atualidade. Um deles encontra-se relacionado com a alimentação das nossas crianças; existe um engenheiro alimentar a cargo do Município que elabora, dentro dos seus atributos, uma ementa muito bem-feita, variada, apresentando às nossas crianças tudo o que é necessário para uma boa alimentação. No entanto, por outro lado, a empresa que confeciona as refeições, em grande parte das vezes, dá-lhes enlatados. Se por um lado existe a prática



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que está corretíssima, por outro está a fornecer-se alimentos processados e outros com conservantes e derivados.-----

-----O segundo tema prende-se com a iniciativa Eco Escolas, considerando esta fantástica, em que as nossas crianças, inseridas na sociedade, aprendem através das boas práticas na área. Todavia, a EB1 de Arganil dispõe de um espaço sem qualquer tipo de vedação e contém vários eletrodomésticos que vão sendo largados ao longo do ano para reciclagem, constituindo um espaço indevidamente controlado. O Eco Escolas constitui uma ótima iniciativa, devendo neste caso, também trazer a sociedade para a escola e esta ajudar a própria sociedade e, neste sentido, considerou ser necessário efetuar alguma alteração e/ou intervenção porque se considera perigoso não só para as crianças, como também para o ambiente; todos os eletrodomésticos têm gás CFC (Clorofluorcarbonos), altamente prejudicial ao meio ambiente. Se por um lado o Eco Escolas leva às boas práticas, por outro tomam-se atitudes completamente erradas.

-----O **Sr. Luís Pinheiro** deu por terminada a sua intervenção, agradecendo a atenção de todos e a oportunidade de intervenção que lhe foi concedida.-----

----- O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção, questionando sobre a possibilidade de alguém desejar intervir, ainda no ponto “Informações”. Não havendo qualquer registo para intervenção, o Sr. Vereador começou por responder às questões e preocupações apresentadas pela Associação de Pais. No que diz respeito à alimentação das crianças e, não tendo conhecimento dos dados em que a própria Associação se baseou para referir que são quase diariamente fornecidos alimentos enlatados ou processados, uma vez que não é essa a informação de que a Autarquia dispõe; aliás, a empresa a quem foram adjudicadas as refeições, inclusivamente neste ano letivo, adotou boas práticas relativas à compra de produtos, nomeadamente, fruta e alguns frescos, assim como carne e peixe, nas lojas de comércio e de produtores locais. A DGESTE estipula um preço por refeição no valor unitário ao aluno de 1,46€ e o Município adjudicou no ano letivo 2020/2021 três lotes distintos em que um deles (lote 3) abrange unicamente os alunos do JI/EB1 de Pomares através da Cáritas Diocesana de Coimbra, cujas refeições



Conselho Municipal de Educação de Arganil

são confeccionadas e fornecidas pelo Centro de Pomares ao preço unitário de 2,146€; o lote 2 abrange parte dos alunos da EB1 de Sarzedo com almoços confeccionados e servidos pelo respetivo Centro Social e Paroquial do Sarzedo pelo preço unitário de 2,133€, cujos produtos para confeção são adquiridos no comércio local, conforme o conhecido e a empresa ICA (Indústria de Comércio Alimentar), que integra o lote 1, em que a confeção se localiza no refeitório escolar do JI/EB1 de Arganil e deste partem as refeições para Côja, Pombeiro da Beira, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo, ao preço unitário de 1,80€. Embora no momento remetemos para o ano letivo passado, uma vez que encerrou o ano letivo recentemente, todos os dados e informações que a Autarquia tem não vão ao encontro daquilo que acabou de ser exposto pela Associação de Pais.-

-----O **Sr. Vereador** informou que no decorrer desta semana teve a oportunidade, conjuntamente com a Sra. Diretora, de almoçar no refeitório escolar de S. Martinho da Cortiça e da avaliação que foi feita sobre o prato composto por lombo assado e arroz branco, salada, nada foi observado relativamente ao uso de processados, antes pelo contrário. A própria Associação de Pais e os próprios encarregados de educação dos alunos, com a frequência que entenderem, uma vez que mensalmente é efetuada a avaliação das refeições “in loco”, poderão em qualquer dia e em qualquer escola, experimentar as mesmas e fazerem parte do programa de avaliação que a Câmara promove; dizer, ainda, que as refeições escolares fazem parte, inclusivamente, do processo do Sistema de Gestão da Qualidade e do processo HAACP implementado nas cantinas escolares. Para tal, se possível, o Sr. Vereador pediu que fossem marcadas as refeições com a antecedência necessária para o dia pretendido, por questões que se prendem com a gestão do número de refeições a confeccionar, notando, no entanto, que também o poderão fazer sem marcação prévia uma vez que não colocará em perigo o próprio serviço. Deu nota, ainda, que recentemente foi auditado todo o processo das refeições escolares, assim como o próprio refeitório da EB1 de Arganil, tendo sido alvo de rasgados elogios. A qualquer altura, os pais/encarregados de educação serão bem-vindos na experimentação e validação das refeições escolares e, dentro das respetivas possibilidades, serão efetuadas as correções necessárias.-----

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----A Câmara Municipal encontra-se a preparar o concurso público para o fornecimento de refeições para o próximo ano letivo e porque se verificou alteração no código da contratação pública em termos recentes, existe a permissão para que se inclua no preço a negociar o fator de apoio e estímulo ao comércio local e o instrumento de medição vai levar a que a empresa ganhadora do concurso atenda a esta obrigação até 20%, conforme o código definido.-----

-----Relativamente à situação do Eco Escolas, o **Sr. Vereador** manifestou total acordo com a questão apresentada, inclusivamente já foi alvo de abordagem em sede do Conselho do mesmo e a solução foi encontrada em articulação com o Agrupamento de Escolas. Numa reunião do Eco Escolas no final do mês de junho, conjuntamente com a Sra. Diretora do Agrupamento, foi analisada a situação em causa, tendo sido encontrada uma solução técnica que residiria na inscrição das 6 escolas pertencentes à Câmara na “Sociedade Eletrão” e com esta adesão passam-se a ter pontos de eletrão em todas elas para que possam ser depositados todos os equipamentos elétricos e eletrónicos nos respetivos contentores e sempre que estes estiverem a ficar sem capacidade de depósito, será contactada a “Sociedade Eletrão” para a recolha, com a vantagem de ser validado pela “Associação Bandeira Azul da Europa” e cujas quantidades recolhidas irão entrar no cálculo do Eco Escolas. Desta forma, será possível proceder à importante recolha deste tipo de resíduos e evitar que se verifiquem infiltrações nos solos e libertação de materiais tóxicos e nocivos para o meio ambiente. Neste contexto, o Sr. Vereador solicitou à Sra. Diretora no sentido de poder apresentar uma mais completa resposta para com o exposto, dando nota da inscrição da Sra. Educadora Graça Quinaz para o uso da palavra.-----

-----A **Sra. Diretora** usou da palavra para informar que de facto o assunto em causa foi abordado na última reunião do Conselho Eco Escolas na EB1 de Arganil, onde os pais/encarregados de educação se encontram representados, tendo sido, efetivamente, encontrada uma solução através do recurso à “Sociedade Eletrão”. No que diz respeito à alimentação, considerou que este constitui um tema que a preocupa porque, a título de exemplo, todos os presentes nesta reunião terão diversos pontos de vista sob a



Conselho Municipal de Educação de Arganil

forma como se encara a mesma, ou seja, uns gostarão disto ou daquilo, uns irão comer isto ou aquilo, um pai dirá para obrigarem a comer a sopa, outros dirão para não obrigarem, uns gostarão mais de carne, outros de peixe, constituindo desta forma um dos temas mais delicados e, sobretudo um tema central. A nutrição se não for assegurada, o aluno não vai aprender, ou seja, não existe aprendizagem sem uma boa alimentação. Tudo isto nos remete para a grande questão sobre o que se considera ser uma boa alimentação. O Conselho Municipal de Educação é o local propício para a abordagem do tema em causa uma vez que nele está representada a equipa da saúde e todas as opiniões e ideias deverão ser fundamentadas através de um consenso. Ao definir-se o que se considera ser uma boa alimentação, deverão trabalhar-se todas as questões que lhe estão subjacentes. A Sra. Diretora informou que se considera ser muito crítica em relação à alimentação, sendo esta a parte mais central da aprendizagem e tantas vezes é descurada, porque o dia-a-dia é muito complicado e os próprios alunos, com conhecimento de causa, do 2.º CEB ao Secundário nem sequer, por exemplo, conhecem o tipo de peixes que é servido nas mais diversas formas de confeção.-----

-----A **Sra. Diretora** informou que as questões que se prendem com a boa alimentação devem ser trabalhadas de forma integrada e participada para que não haja lugar ao tipo de questões levantadas pela Associação de Pais, até porque no ponto de vista nutricional, as ementas são equilibradas. A questão da alimentação supõe uma grande sensibilização uma vez que somos todos diferentes e educados de formas, também, diferentes. No entanto, a escola tem que proporcionar, por exemplo, a alimentação com menos sal e, nutricionalmente, existe a obrigação em cumprir as regras estabelecidas pelo próprio sistema, cabendo à DGESTE a supervisão dos aspetos nutricionais, estando até previsto um aumento de nutricionistas para assegurarem a supervisão das nossas cantinas. Com alguma experiência de cantinas, a Sra. Diretora referiu que os alunos comem melhor o arroz com atum do que os douradinhos ou qualquer outro tipo de peixe, apesar de se informar sobre o que é melhor, assim como os próprios pais, os alunos também não comem. Considerou ser desde a educação pré-escolar e do 1.º CEB



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que devem ser trabalhadas todas as problemáticas relacionadas com a alimentação e os próprios pais terão que estar mais sensibilizados para as mesmas, porque todos fazem parte da solução, deixando, também, este repto porque o assunto preocupa todos os envolvidos no processo educativo e os alunos, na atualidade, desvalorizam a alimentação, comem só porque têm que comer. Caso as ementas das nossas cantinas não sejam equilibradas nutricionalmente, todos teremos que nos pugnarmos para que o sejam, reforço pelo facto de que a alimentação saudável faz parte do programa Eco Escolas.-----

-----Finalizada a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** passou a palavra à Sra. Educadora Graça Quinaz.-----

----- A **Sra. Educadora Graça Quinaz, representante da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Arganil**, usou da palavra ao saudar todos os presentes, informando que daria o seu testemunho uma vez que durante todo o ano letivo almoçou diariamente na cantina escolar de S. Martinho da Cortiça, considerando por tal facto reunir as condições para dar a sua opinião sobre o assunto em abordagem. Constatou que a alimentação é equilibrada, com carne e peixe, batata, arroz, legumes, saladas, alternadamente, sopa, entre outros, frisando que o problema não estará na qualidade dos produtos ou da alimentação que é servida, mas com os hábitos alimentares que os meninos trazem de casa. O estímulo para aprenderem a gostar e a experimentarem novos paladares não se verifica, considerando que existe todo um trabalho que deve ser feito com a família e, aos professores, também cabe incentivar os meninos a aprenderem a gostar da alimentação variada. As ementas podem ser sempre alvo de alteração consoante as sugestões apresentadas, mas salientou que, globalmente, as refeições são de boa qualidade. O que pode acontecer reside no facto das famílias serem mais permissivas, ou seja, se o menino não quer sopa ou não trazem este hábito de casa, os pais acabam sempre por ir ao encontro das atitudes dos filhos face a estes se negarem em comer equilibradamente.-----

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Concluída a intervenção da Sra. Educadora Graça Quinaz e em jeito de complemento, o **Sr. Vereador**, ao consultar a ementa referente ao mês de julho, verificou que no período de três semanas existem três refeições de processados, ou seja, uma por semana (1 de hambúrguer, 1 de atum e outra “nuggets” de frango) correspondendo a três face a um total de quinze refeições. Não pretendendo defender se é muito ou pouco e sem saber a certeza, considerou que em casa, possivelmente durante a semana, disporão de mais refeições que vão para além do processado. Não colocando em causa a variedade e a qualidade das ementas, o Sr. Vereador incentivou, por um lado os pais a deslocarem-se à escola, sendo ou não membros da Associação de Pais, para provarem a alimentação que é servida aos respetivos educandos no espaço das nossas cantinas escolares e por outro, juntamente com a saúde escolar, perceber os hábitos alimentares das crianças. Quando estamos perante o 1.º Ciclo, também fruto das idades, naturalmente, o acompanhamento é diferente daquele que se verifica a partir do 5.º ano do 2.º Ciclo e mesmo depois deste; os alunos a partir do 5.º ano passam a ter autonomia que, na prática, se traduz num outro problema que reside no acréscimo do desperdício alimentar. Não havendo a pressão do acompanhamento das refeições, os alunos passam a comer o que querem, havendo, inclusivamente, o registo que em certos dias só comem pão e sopa, devendo tal facto ser alvo de preocupação por parte dos pais. A questão prende-se com a tomada de consciência no sentido de se inverter esta tendência a partir da educação pré-escolar em que os pais são os principais atores no sentido de incentivarem as crianças a experimentar e a provar novos sabores. Constitui uma grande preocupação saber que a partir do 5.º ano os alunos tenham uma maior tendência para comerem somente o que lhes apetece. Devem ser criados mecanismos de transição entre o 3.º e 4.º ano de modo a que os alunos não sejam tão “apapricados” e lhes seja proporcionada mais autonomia e responsabilidade em relação ao que comem ou não comem, porque quando chegarem ao 5.º ou 6.º ano, com horários mais rígidos, comem apressadamente e muito pouco. Os pais ficam com a percepção de que a alimentação é fabulosa a partir do 5.º ano uma vez que os seus educandos não se queixam, sendo necessário entender e perceber

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que muitas vezes não comem efetivamente, gerando significativos desperdícios alimentares nas respetivas cantinas. Em jeito de exemplificação, o Sr. Vereador referiu que no dia em que o prato é atum, os alunos comem tudo e o que mais houvesse, mas no dia em que seja dado peixe tipo salmão ou outro, vão registar-se sobras em excesso. Deverá ser promovido no início do ano letivo uma reflexão profunda sobre a alimentação dos nossos alunos com a envolvimento da Saúde, do Agrupamento, da Associação de Pais e da Câmara, realçando o facto de que os pais têm enormes responsabilidades em todo o processo alimentar dos filhos.-----

-----O **Sr. Vereador** deixou o repto para que no próximo ano letivo, uma vez que o mês de outubro é o mês da alimentação, com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde), seja trabalhada esta matéria, lamentando o facto de não ter estado representada nesta reunião a Saúde de Arganil, ao incluir-se um debate profundo sobre a temática da alimentação, que é transversal e preocupa todos os envolvidos no processo educativo. Acrescentou, ainda, que os pais deviam tomar consciência que a partir do 5.º ano muitos dos alunos entram em “rédea solta” e chegados ao ensino secundário, a escola não dispõe de qualquer tipo de controlo sobre os alunos, constituindo tal facto um verdadeiro problema.-----

-----O **Sr. Vereador** colocou à disposição a oportunidade para o registo de mais intervenções e, não havendo nada mais a acrescentar neste ponto 2, passou ao período da ordem do dia no seu ponto 1 e único, “Análise e Parecer do Plano de Transportes Escolares 2021/2022 do Município de Arganil conforme o disposto no ponto 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro”, referindo que este diploma, em matéria de educação, define e regulamente a transferência de competências. Sobre o ponto em análise, deu a informação paralela, fruto de imposição legal, que a transferência de competências em matéria da educação no concelho de Arganil irá ser aplicada, no máximo previsto pela lei, no final do primeiro trimestre de 2022. O Município tem vindo a registar algum diálogo com o Agrupamento de Escolas de Arganil, mas considera que o que faz sentido, acrescido do facto de que o novo letivo vai coincidir com eleições autárquicas, caberá aos intervenientes seguintes o trabalho mais



Conselho Municipal de Educação de Arganil

detalhado sobre esta transferência de competências. Na prática, a transferência de competências em causa não tem implicações muito significativas no planeamento do próximo ano letivo, a título de exemplo, em termos dos transportes escolares, estes continuam a ser responsabilidade da Autarquia assim como os próprios estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º CEB e os outros na posse da DGESTE e o mesmo acontece com as refeições escolares.-----

-----O Plano de Transportes Escolares 21/22 foi distribuído a todos os membros deste conselho e, em traços muito gerais, o mesmo assenta em dez (10) carreiras públicas através do recurso a autocarros, com os circuitos devidamente identificados, começando na atualidade a notar-se um maior equilíbrio entre as próprias carreiras públicas e os circuitos especiais de aluguer.-----

-----O serviço de transporte público do concelho de Arganil assenta muito na figura dos transportes escolares e, face à desertificação das aldeias, somos confrontados com a sustentabilidade dos próprios circuitos levando a ponderar sobre a continuidade do recurso a um autocarro de grande dimensão para transportar um ou dois alunos, o que implica a implementação, para o efeito, de circuitos especiais de aluguer. O procedimento sobre os circuitos de aluguer é um ato isolado em que o Município coloca no mercado um concurso público e os alunos afetos pelos respetivos circuitos são transportados por táxi, contando na atualidade com um total de dez (10).-----

-----Pela abordagem do Plano de Transportes Escolares em referência podemos verificar que existem algumas surpresas positivas residindo no facto de se começar a notar em algumas aldeias o surgimento de alunos que não registavam crianças há cerca de dez (10) anos, tendo sido registada esta mesma situação no ano anterior. Porventura a pandemia também pode ajudar a explicar tais factos, mas mesmo que este seja o único motivo que explica o retorno de alguns dos nossos concidadãos para o nosso território através da fixação de residência e desenvolvendo as suas vidas, ao colocarem



Conselho Municipal de Educação de Arganil

as suas crianças nas nossa escolas, o resultado é sem qualquer dúvida muito positivo para a nossa região, que quaremos ver em constante crescendo.-----

-----Sem entrar em grandes pormenores, o **Sr. Vereador** informou que o Município de Arganil continua a assegurar a gratuidade dos transportes escolares para os alunos até ao 12.º ano, colocando neste ponto a análise e o parecer, que se tornou obrigatório, sobre o Plano de Transportes Escolares que posteriormente será sujeito à aprovação da Câmara e enviado às demais autoridades, incluindo a própria DGESTE. Sobre esta matéria, o Sr. Vereador questionou os membros presentes sobre a possibilidade do registo de intervenções.-----

-----No seguimento, a **Sra. Diretora** do Agrupamento de Escolas usou da palavra e, não se pronunciando sobre as rotas uma vez que estas abrangem o transporte dos nossos alunos, referiu que na atualidade a Escola desenvolve muitas atividades fora do tempo escolar. Assim, ao iniciar o próximo ano letivo a 14 de setembro e o seu termo ser a 30 de junho de 2022, a partir destas datas os alunos continuam a ter exames nacionais e com necessidade de irem para a escola para terem apoio. A título de exemplo, referiu que a partir de 1 de setembro os nossos alunos continuam com os exames nacionais e em formação de contexto de trabalho por frequentarem cursos profissionais e outros continuarão a frequentar os serviços do ATL (Atividades de Tempos Livres), deixando o repto para que os transportes pudessem funcionar fora do período escolar o que considerou ser um reforço essencial face às novas dinâmicas da escola, reforçando o facto de que os alunos até aos 18 anos não possuem a carta de condução. Muitas vezes o Agrupamento sente-se limitado em termos de ação devido à suspensão dos transportes em tempo não letivo, porque as atividades promovidas só fazem sentido se tiverem a participação dos alunos. Felizmente, até 8 do mês corrente, dispuseram das carreiras normais porque foi até esta data que decorreram as aulas letivas, sugerindo que se registasse a possibilidade dos transportes, pelo menos, funcionarem de 1 de setembro até final do mês de julho para que os alunos possam circular para as escolas onde têm atividades.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Reportando-se ao ATL, a Sra. Diretora deu o exemplo de terem um aluno com mobilidade reduzida, com residência no centro da vila de Arganil e o pai na presente data abordou o Agrupamento no sentido de ser assegurado o transporte para a frequência do ATL localizado nas instalações da EB1 de Arganil, uma vez que ele mesmo não dispunha de meio de transporte para o efeito. Por questões que se prendem com os princípios de responsabilidade, considerou que os transportes deverão ser assegurados para que sejam dadas respostas fora do plano normal de transportes escolares que assegura o período letivo.-----

-----A **Sra. Diretora** deu nota, ainda, acerca do conhecimento geral sobre a existência do constrangimento do centro da vila em termos da circulação rodoviária, o qual se encontra a ser resolvido pela Autarquia, mas enquanto não for totalmente solucionado, solicitou que fossem revistas as paragens do autocarro no Subpaço, lugar onde são largados e apanhados os alunos do ensino secundário que, embora sendo provisórias, apelou para que lhes fosse dada alguma dignidade. Relativamente ao parecer sobre o Plano de Transportes Escoares 2021/2022, a Sra. Diretora informou ser positivo.-----

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra ao questionar no sentido alguém querer tecer mais alguma opinião, tendo-se inscrito, para o efeito, a Sra. Prof.^a Rosário Oliveira que se encontrava presente por videoconferência.-----

-----A **Sra. Professora Maria do Rosário Oliveira, representante das Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Arganil**, interveio no sentido de demonstrar preocupação relativamente aos transportes dos alunos da Freguesia de Celavisa que, no horário da manhã, saem demasiado cedo, por volta das 7h00 e no horário da tarde regressam a casa muito tarde, cerca das 18h00. Desta forma, solicitou para que fosse possível rever os horários praticados, uma vez que os alunos oriundos da sua Freguesia têm sido bastante prejudicados se comparados com outros alunos de outras localidades que integram o mesmo circuito de transporte escolar ou se verifique a possibilidade dos mesmos serem transportados por táxi.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Após a intervenção da Sra. Prof.^a Rosário Oliveira, o **Sr. Vereador** perguntou se haveria mais alguma questão a apresentar e nada havendo a acrescentar, informou que os transportes, na atualidade, são das temáticas mais complexas com que a Autarquia se depara. Neste momento o Município é a autoridade municipal de transportes, estando em fase de transição e, por imposição legal enquanto decorre o concurso por parte da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) para o feito, tivemos que assumir estas competências cuja autorização termina a 3 de dezembro do corrente ano. Nesta altura o processo de transição para a CIM-RC ainda não se encontra concluído, tendo o Município assumido os respetivos encargos e procedimentos como entidade responsável pelos transportes, mas tudo se encaminha para que passe para âmbito intermunicipal. Um território como o nosso, no de interior do país cada vez mais e desertificado, em que por um lado quase que existe o monopólio do operador de transportes que retira, por vezes, a capacidade de negociação e obriga a ter procedimentos cada vez mais rígidos que afastaram toda a flexibilidade que existia há cerca de ano e meio/dois anos; mas por outro lado, a rede é de tal modo deficitária que a mesma acaba por ser financiada por fundos comunitários no âmbito do programa de apoio à redução tarifária, via fundo ambiental, porque de outra forma não haveria ninguém interessado para efetuar os transportes na nossa região. Esta é uma situação que se verifica em grande parte do nosso país, daí a grande dificuldade e complexidade de todo o sistema de transportes.-----

-----Tal como o referido anteriormente, a rede de transportes assenta quase totalmente no transporte escolar, mas apesar disso, existem uma série de linhas que continuam em funcionamento no período não escolar que dão resposta a algumas situações e outras existem para fazer face a necessidades dos alunos que em tempo não escolar frequentam as Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) e a Componente de Apoio à Família (CAF) através de um procedimento extra assumido pelo Município. A situação difere no que diz respeito aos Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), uma vez que a Autarquia não tem a responsabilidade em matéria de transporte, considerando que esta cabe às próprias instituições promotoras, como no caso presente

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

no que diz respeito ao transporte do aluno com dificuldade em mobilidade, à Santa Casa da Misericórdia de Arganil.-----

----- O **Sr. Vereador** referiu, ainda, que estas ligações verificadas em tempo não letivo supõem cálculos e grandes esforços em termos de planificação por parte da Autarquia, acontecendo, muitas vezes, por falta de indicação atempada, os alunos ficarem sem o passe ativo para efetuarem estágios profissionais ou outro tipo de atividades, até porque os procedimentos da transportadora obrigam a que sejam facultados os dados com a antecedência de pelo menos um mês. A falta de planeamento acresce em dificuldades, sendo óbvio que a rede não dá respostas a todos os alunos em tempo não letivo. Quando o Município programa o próprio Plano de Transportes desconhece, à data, desconhece quais os alunos que irão para estágio e para onde se vão deslocar, quais os que fazem exames, entre outros, sendo tarefa impossível a esta distância planificar alguma rede que venha a dar resposta a este tipo de situações. Dentro do que é possível, a Câmara tenta suprimir estas falhas, tendo a consciência que é impossível chegar a todo o lado.-----

-----Em relação à paragem dos autocarros que a Sra. Diretora mencionou, e como já tinha sido transmitido, o Sr. Vereador informou que no dia anterior estabeleceu contacto com a responsável operacional da Transdev, tendo ficado a promessa que este assunto iria ser alvo de abordagem e no prazo máximo de uma semana tudo se faria para ir ao encontro de uma alternativa de paragem única através da articulação prévia com o próprio Agrupamento.-----

-----No que diz respeito ao apresentado pela Sra. Prof.^a Rosário Oliveira, o Sr. Vereador confirmou a situação em causa, reconhecendo que os alunos oriundos da freguesia de Celavisa, assim como outros, ainda que nada tivesse de semelhante com o que ocorria na antiga realidade de transportes até ao ano de 2006, reconheceu que saem muito cedo para as escolas. Ao falar-se de circuitos especiais, estes acontecem em locais em que passaram a não ser cobertos pelos autocarros. Felizmente a freguesia de Celavisa ainda tem alunos do ensino secundário, do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e um rácio de alunos que justifica a manutenção da ligação através de circuito com recurso ao



Conselho Municipal de Educação de Arganil

autocarro, abrangendo, também, outras necessidades de pessoas adultas que vêm a Arganil quer seja à quinta-feira ou em outras alturas, não se prevendo, por tal facto, o recurso a um circuito especial de aluguer. Se por um lado seria uma mais-valia para os alunos, por outro lado ter-se-ia um indicador muito negativo que apontaria para a desertificação.-----

-----Atualmente a Autarquia trabalha, porventura, com o maior especialista do país em matéria dos transportes públicos, o Professor Álvaro Costa, e a análise feita indica que em Celavisa ainda se justifica que o transporte escolar seja efetuado em carreira pública e não em circuito especial de aluguer, continuando Celavisa a integrar o Plano de Transportes como o verificado nos anos letivos anteriores, sendo esta a explicação técnica que se encontra validada pela própria autoridade Intermunicipal.-----

-----Face ao exposto, o **Sr. Vereador** perguntou se a informação veiculada tinha sido esclarecedora ou se ainda se registava alguma questão que tinha ficado em aberto.----

-----Neste seguimento, a **Sra. Prof.ª Maria Rosário de Oliveira** interveio no sentido de referir que a freguesia de Celavisa não deveria ser sempre a prejudicada em termos de transporte escolar.-----

-----Usou da palavra o **Sr. Vereador** para esclarecer que relativamente ao circuito de Celavisa, os adultos podem utilizar todos os dias o autocarro em circulação, nada estando relacionado unicamente com a quinta-feira. Os horários praticados estão em correlação com outros circuitos e outras limitações que a própria Transdev apresenta, nomeadamente relacionados com motoristas e com viaturas.-----

-----Tomou a palavra a **Sra. Diretora** ao mencionar a situação relacionada com os alunos de S. Martinho da Cortiça e Pomares. Mesmo sabendo que é difícil planear uma rede de transportes uma vez que envolve os próprios horários e outras condicionantes, na eventualidade de se registarem horários de saída mais cedo, como é o caso dos alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade terminarem as aulas às 13h30, num dia diferente que não a quarta-feira, em que normalmente os alunos não têm transporte de regresso de imediato. Deixou esta nota porque os próprios pais/encarregados de



Conselho Municipal de Educação de Arganil

educação dos alunos já demonstraram preocupação, especialmente no que diz respeito aos alunos de menor idade oriundos, sobretudo, da zona de Pomares e S. Martinho da Cortiça, uma vez que uns estão inscritos no CATL e outros não. Reforçou o facto de que a possibilidade do regresso a casa nas outras tardes livres seria bem-vinda.-----

----O **Sr. Vereador** usou da palavra para informar que relativamente a esta matéria, ainda que fosse possível, à data não se sabia quais são os alunos e as respetivas tardes livres, ou seja, não se podem planear circuitos sem dados concretos. Embora tenha algum conhecimento sobre a dinâmica da atribuição dos horários dos professores e alunos, aconselhou o Agrupamento de Escolas a tentar minimizar o número possível de tardes livres, até porque não se consegue desenhar uma rede baseada na incerteza. O facto de os pais não cumprirem com o prazo estipulado de entrega dos formulários para pedidos de transporte pode ter implicações ao nível da definição do próprio número de circuitos. Tal situação leva ao registo de implicações grandes e consideráveis e, tendo por referência o ocorrido no ano passado em que a limitação dos lugares nos transportes públicos por covid-19 veio a agravar tudo o que se encontrava planeado, obrigando a ativar mais circuitos, mais táxis e operadores. Com os concursos públicos para provimento de transportes escolares fechados, a entrada de alunos tardiamente e os que efetuaram transferência a meio do ano, obrigaram a Autarquia a criar novos circuitos, originando uma grande complexidade face ao facto de que o próprio plano de transportes é encaminhado para a Autoridade Nacional de Transportes, ou seja, é validado o plano e tudo o que estiver para além deste é extremamente difícil de alterar. A quarta-feira conta com transporte de retorno a casa às 13h30 porque constitui a tarde livre comum a todos os alunos.-----

----No caso de S. Martinho da Cortiça, o Sr. Vereador considerou que na parte da tarde das segundas e quintas-feiras poderão ser transportados alguns alunos uma vez que o circuito em causa faz ligação com outro. Independentemente da análise e do parecer do Plano de Transportes Escolares 2021/2022 e sem qualquer compromisso, vai tentar fazer-se algo em relação à situação de Celavisa.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Apresentados os respetivos esclarecimentos, o **Sr. Vereador** questionou sobre a possibilidade do registo de mais intervenções relacionadas com os transportes escolares e não havendo mais nada a acrescentar, passou a ler o próprio parecer - *“Para os devidos e legais efeitos, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, na sua Sessão Ordinária de 9 de julho de 2021, 15h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil, emitiu Parecer Favorável sobre o Plano de Transportes Escolares do Município de Arganil a vigorar no ano letivo 2021/2022, conforme o disposto no ponto 1 do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.”* O Plano foi sujeito ao parecer de todos os membros presentes, tendo sido aprovado por unanimidade pelo Conselho e sobre o qual foi emitido parecer favorável. Seguidamente o Plano de Transportes em referência vai ser submetido à reunião da Câmara e posteriormente será enviado à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e à Autoridade Nacional dos Transportes.-----

-----O **Sr. Vereador** deu por terminada a reunião agradecendo a presença de todos, desejando boas férias e fazendo votos para que o novo ano letivo inicie com menos condicionantes e salientou que, à partida, não se registarão limitações ao nível da utilização dos transportes públicos e o alívio das medidas decretadas por Covid-19 irão proporcionar a retoma de alguma normalidade a que todos anseiam, sobretudo para a comunidade educativa da qual todos fazemos parte.-----

-----A reunião foi encerrada da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Senhor Vereador, Eng.º Luís Miguel das Neves Campos Almeida, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Dr.ª Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil,

Luís Miguel das Neves Campos Almeida

(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)



Conselho Municipal de Educação de Arganil

O Membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

C. Ventura

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

Ata n.º 11

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 09 de julho 2021

Reunião Ordinária